

Empreendedorismo

Elevadores à brasileira num setor de gigantes

O empresário paulista Jomar Cardoso resistiu à concorrência e agora aposta nos eventos esportivos para crescer

Naiana Oscar

Na última vez que tirou férias, o empresário Jomar Cardoso, de 57 anos, foi convencido pela mulher a viajar para uma cidade medieval europeia, para não ter o risco de encontrar uma construção com elevador. Seria a única maneira de desligar o marido da empresa que ele criou em Taubaté (SP) há três décadas e que, como Jomar costuma dizer, está em constante "estado de guerrilha", num mercado dominado por gigantes multinacionais.

A Villarta Elevadores disputa com outros cinco fabricantes nacionais menos de 10% de participação. A suíça Atlas Schindler, a alemã ThyssenKrupp e a americana Otis respondem pelos outros 90%, num setor que no ano passado movimentou R\$ 3 bilhões. "Tivemos de aprender a matar um leão por hora para continuar nesse mercado", diz o empresário, que começou fazendo manutenção nos elevadores das concorrentes e há dez anos fabrica seus próprios equipamentos, num galpão industrial em Taubaté.

Ele começou a trabalhar com elevadores no fim da década de 70, numa pequena empresa de conservação, responsável pela

manutenção de 15 equipamentos na cidade de São Paulo. De engenheiro responsável, passou a sócio e, mais tarde, a empreendedor - fabricante e responsável pela manutenção de 5 mil elevadores. "É difícil explicar como conseguimos sobreviver com uma concorrência tão acirrada."

A persistência dele, porém, está perto de ser recompensada. O boom do mercado imobiliário nos últimos três anos deu o primeiro impulso ao setor, que espera um crescimento ainda maior até os eventos esportivos, como a Copa do Mundo de 2014 e a Olimpíada de 2016. A produção brasileira de elevadores, que hoje gira em torno de 10 mil por ano, pode dobrar. "Esperamos um crescimento ainda maior do que vimos até agora", afirma o

● **Faturamento**

R\$ 3 bilhões

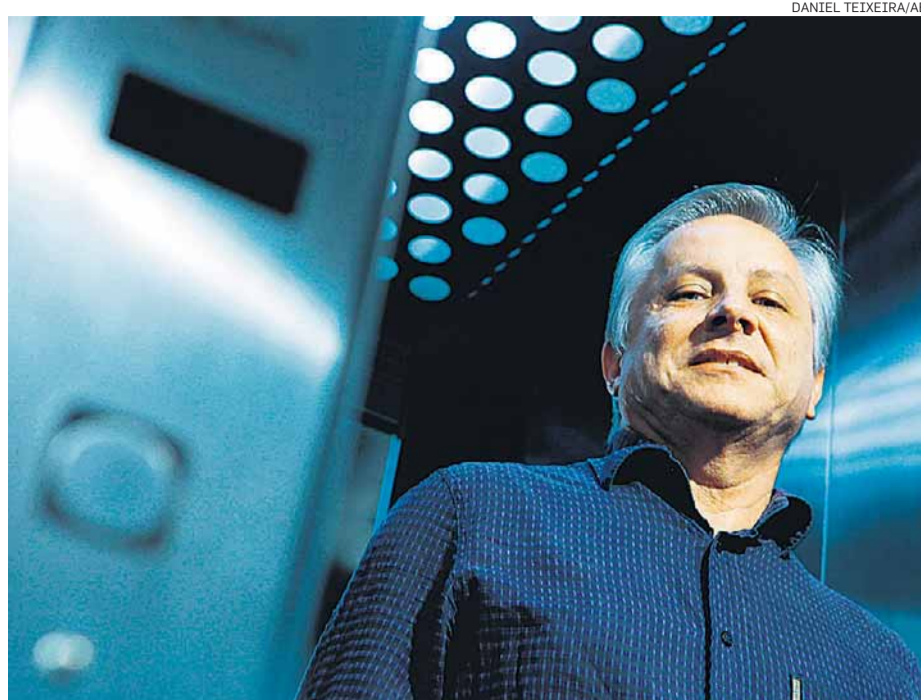
é o faturamento anual das fabricantes de elevadores no Brasil. Três multinacionais respondem por 90% do mercado que tem também pequenos players brasileiros, como a paulista Villarta

empresário.

Nos últimos cinco anos, ele viu a ainda modesta produção da Villarta passar do nível de 5 elevadores por mês para 20. No ano passado, foram cerca de 200, que resultaram num faturamento de R\$ 50 milhões. Segundo dados de mercado, a Atlas Schindler produz no Brasil cerca de 4 mil elevadores em um ano.

Eventos esportivos. "Os clientes são disputados com suor e lágrima", diz o empresário. Na carteira da Villarta, estão clientes como a rede varejista Marisa, a Pirelli e a Volkswagen. No início do ano, a empresa conquistou exclusividade para fornecer os equipamentos de um shopping carioca e se prepara para fechar negócio para estádios de futebol e aeroportos.

Embora pequeno perto das multinacionais do setor, o empresário não perde a oportunidade de enfatizar a relevância do que produz. "Os elevadores são o meio de transporte mais importante do Estado de São Paulo, por exemplo", afirma. "Transportamos mais gente do que os ônibus municipais." Segundo o sindicato do setor, cerca de 25 milhões de pessoas usam os equipamentos diariamente.



Persistente. Jomar Cardoso, dono da Villarta, de Taubaté

13 A 16 DE JUNHO

Miami Week

NO BRASIL E NOS CLASSIFICADOS DO ESTADÃO

OPORTUNIDADE ÚNICA E EXCLUSIVA PARA CONHECER E COMPRAR SEU IMÓVEL EM MIAMI.

A EQUIPE DE ONE SOTHEBY'S INTERNATIONAL REALTY ESTARÁ NO BRASIL, APRESENTANDO AS MELHORES OPÇÕES PARA COMPRA OU INVESTIMENTO EM MIAMI.



Trump Tower III | Sunny Isles Beach



The Residences at W South Beach



Bellini | Williams Island

AGENDE HORÁRIO COM UM DE NOSSOS AGENTES.

55 11 3065 3333

sothebysrealty.com.br

Brasil | Sotheby's
INTERNATIONAL REALTY

Each Office is Independently Owned and Operated. CRECI J-19.633

**EMPRESA QUE SE PREOCUPA
COM A SAÚDE NÃO PODE FICAR
FORA DESSA.**

PPP

PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA
PREFEITURA DE SÃO PAULO E INICIATIVA PRIVADA JUNTAS PELA SAÚDE

A Prefeitura de São Paulo lançou a PPP (Parceria Público-Privada) de saúde. Com o investimento conjunto das iniciativas pública e privada, vamos melhorar ainda mais a rede hospitalar da Cidade de São Paulo. A saúde da Cidade de São Paulo é um bom negócio, invista.



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

prefeitura.sp.gov.br